

O PODER DO ENCANTAMENTO NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO

Tipo de Trabalho: Revisão de literatura.

Eixo Temático: Ações de Humanização voltada ao paciente e ao colaborador.

Autores: Daivison Lucas da Silva;

Afiliação: CEJAM 32-Centro Especializado em reabilitação - CER IV M'boi Mirim.

Descritores: Encantamento, reabilitação, fator positivo, psicologia, vínculo terapeuta.

Introdução: O poder do encantamento pode ser utilizado como um fator positivo no processo de tratamento num Centro Especializado em Reabilitação, pois a conexão criada entre profissional de paciente pode influenciar significativamente na eficácia do tratamento. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre o poder do encantamento como fator positivo no processo de reabilitação.

Objetivo: Compreender a importância de ser intencional processo de criar vínculo com o paciente com vista à sua evolução no processo de reabilitação.

Método: Revisão de literatura foi conduzida por pesquisa a partir de publicações nas bases de dados PubMed, com seleção de artigos que abordavam o poder do encantamento como um fator positivo no processo de reabilitação em diferentes áreas, incluindo fisioterapia, terapia ocupacional e psicologia.

Resultados: Os resultados indicam que o poder do encantamento pode ter um impacto positivo no processo de reabilitação. Quando os pacientes se sentem conectados aos profissionais da saúde que realizam atendimento, é mais provável que eles se engajem com o tratamento e cumpram com as tarefas necessárias para sua recuperação. Os pacientes também relatam uma maior satisfação com o tratamento quando há uma conexão positiva com seus terapeutas.

Discussão: A conexão emocional entre pacientes e profissionais da equipe técnica pode ser particularmente importante em casos de reabilitação prolongada, quando a motivação do paciente pode diminuir com o tempo. Os terapeutas que são capazes de criar um ambiente acolhedor, com confiança e empatia, têm uma probabilidade maior de inspirar seus pacientes a continuar o tratamento e, assim, alcançar melhores resultados.

Faz-se necessário ponderar construção de vínculo terapêutico não deve ser visto como um fator isolado, mas sim como parte de um tratamento abrangente e eficaz. O treinamento de habilidades de comunicação para os profissionais de saúde e a avaliação da conexão emocional entre pacientes e terapeutas são fatores críticos para o sucesso da reabilitação.

Conclusão: O poder do encantamento pode ser uma ferramenta valiosa no processo de reabilitação, ajudando a criar uma conexão emocional positiva entre terapeutas e pacientes, o que pode aumentar a motivação e a adesão ao tratamento. No entanto, é importante lembrar que essa conexão emocional não é um fator isolado, e sim parte de um tratamento eficaz que leva em conta todas as necessidades do paciente.

Referências:

Chaipraditkul, N., & Sitthipornvorakul, E. (2020). O efeito da interação terapeuta - paciente no resultado percebido e na satisfação do paciente durante a reabilitação. *Jornal da ciência da fisioterapia*, 32 (8), 518-522.

De Melo, LC, & Padula, RS (2019). Comunicação afetiva e participação do paciente na fisioterapia: uma revisão sistemática. *Journal of bodywork and motion therapys*, 23(1), 194-202

Teixeira-Machado, L., De Laat, FA, & Van Biesen, D. (2020). O poder do encantamento: uma revisão narrativa do impacto da relação terapêutica nos resultados do paciente em reabilitação. *Deficiência e reabilitação*, 42(20), 2861-2871.

Van Wijk, R., & Watson, J. (2019). Conexão, confiança e empatia: A relevância de uma relação terapêutica em fisioterapia. *Musculoskeletal Science and Practice*, 39, 77-82